



Aprovada em reunião plenária do CBH-Suaçuí realizada em 13/12/2016

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH SUAÇUÍ** - Aos 29 dias do mês de setembro de 2016,
2 no Auditório da ARDOCE, localizado na Rua 14, nº158, Ilha dos Araújos em Governador
3 Valadares/MG reuniram-se os membros do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí –
4 CBH Suaçuí para sua Reunião Ordinária. Dando abertura à reunião, a Srta. Luciane Teixeira,
5 secretária executiva, cumprimentou a todos e chamou à frente a diretoria executiva do
6 comitê. Os Srs. William Vagner, presidente, e Rogério Diniz, secretário adjunto, também
7 cumprimentaram os presentes e desejaram a todos uma boa reunião. Em seguida, a Srta.
8 Luciane justificou as ausências da Prefeitura de Itambacuri, IMA e Prefeitura de Guanhães. O
9 primeiro item de pauta tratado foi a ata da última reunião. A leitura foi dispensada e os
10 membros aprovaram por unanimidade. Quanto aos informes da diretoria, a Srta. Luciane
11 falou sobre a vacância do cargo de vice-presidente com a saída do Sr. Edson Valgas, da
12 Cenibra, e ressaltou que a eleição para o novo vice será feita durante a reunião. O Sr.
13 William Vagner falou brevemente sobre sua participação no Fórum Mineiro. Outro informe
14 foi sobre o V Encontro de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, evento que será
15 realizado em Caratinga/MG, nos dias 24 a 26/10. Os membros que quiserem participar
16 deverão encaminhar manifestação de interesse para o e-mail do CBH-Suaçuí até o dia
17 07/10/2016. O próximo assunto foram os comunicados dos conselheiros. A Srta. Renata
18 Medrado convidou os conselheiros para um minicurso da FIEMG sobre Monitoramento e
19 Tratamento de Efluentes Industriais, a ser realizado no dia 26/10, em Governador Valadares.
20 O valor das inscrições é R\$ 40,00, mas ela está tentando algumas gratuidades para os
21 membros do comitê. O e-mail com as informações do curso será encaminhado pelo CBH a
22 todos os conselheiros, bem como para as prefeituras, Saaes e Copasas. Em seguida, o Sr.
23 Cantídio Ferreira, do Sindicato Rural de Gov. Valadares, falou sobre a reunião da CTGEC
24 realizada no dia 08/09, em que o IBAMA abordou a possibilidade de um novo rompimento
25 da barragem da Samarco. A Srta. Luciane informou que todas as informações referentes ao
26 TTAC são transformadas em deliberações do CIF, disponibilizadas no site do IBAMA e
27 solicitou que a Srta. Tháyra Mendes, Auxiliar Administrativo do IBIO AGB Doce, as
28 encaminhe, separadas por tema, para todos os conselheiros. Ela ressaltou ainda que várias
29 estruturas estão sendo feitas para tentar retirar os rejeitos, mas que num cenário pessimista
30 são esperados 3 milhões m³ de rejeitos no rio durante o período chuvoso. Além disso,
31 informou que o CBH-Doce está solicitando que o CIF marque uma reunião com os novos
32 prefeitos, se possível ainda em 2016 e que o Plano de Emergência dos municípios já está
33 sendo discutido, a fim de minimizar os impactos do aumento de turbidez na água. O próximo
34 ponto de pauta tratado foi a eleição para substituição do vice-presidente do comitê. A Srta.
35 Luciane informou que a diretoria do CBH-Suaçuí atualmente é composta pelo presidente,
36 vice-presidente (vago), secretário executivo e secretário adjunto, sendo 2 cargos do poder
37 público municipal e 1 do poder público estadual. Desta forma, já atendendo ao novo
38 regimento que entrará em vigor em 2017, o interessante seria que a diretoria fosse
39 composta por pelo menos 3 segmentos, não podendo ser um novo poder público. Como



Aprovada em reunião plenária do CBH-Suaçuí realizada em 13/12/2016

40 nenhum membro manifestou interesse, a Srta. Luciane sugeriu o nome do Sr. Hernani
41 Santana, representante da Univale, do segmento Sociedade Civil. A indicação foi aprovada
42 por unanimidade e o Sr. Hernani foi eleito novo vice-presidente do CBH-Suaçuí. Em seguida,
43 a secretária executiva fez a leitura da Deliberação Normativa *ad referendum* nº 48, de 01 de
44 setembro de 2016, que abriu e dispôs os critérios do processo eleitoral complementar para
45 preenchimento das vagas em aberto. Somente o IFMG se inscreveu no prazo e será incluído
46 como membro do CBH. A plenária referendou a DN e o Sr. Fábio Monteiro Cruz, professor e
47 representante titular do instituto, foi apresentado aos demais membros. Além disso, os
48 novos membros Sebastião Tomás Carvalho, da Cenibra e a Sra. Maria José Gomes Pereira, da
49 Prefeitura Municipal de Frei Inocêncio foram apresentados à plenária. Logo depois, a Srta.
50 Luciane fez a leitura da DN *ad referendum* CBH-Suaçuí nº 49, de 23 de setembro de 2016,
51 que aprova a criação da Comissão Eleitoral para renovação dos membros do Comitê da Bacia
52 Hidrográfica do Rio Suaçuí – mandato 2017-2021. Ela explicou que devido a solicitação do
53 IGAM de que as comissões eleitorais dos comitês fossem compostas até o dia 23/09, foi feita
54 a DN *ad referendum* com consulta à CTIL – Câmara Técnica Institucional e Legal, solicitando
55 que os interessados manifestassem interesse. Segue a composição: Representante do Poder
56 Público Estadual, Instituição: SEMAD, Nome: Carlos Eugênio Coelho da Cunha;
57 Representante do Poder Público Municipal, Instituição: Prefeitura Municipal de Resplendor,
58 Nome: Marília Pelegrini das Chagas Viana; Representante de Entidades da Sociedade Civil,
59 Instituição: ASPEA, Nome: Tarciso Cirino do Amaral; Representante dos Usuários, Instituição:
60 FIEMG, Nome: Renata Medrado Malthik. Os conselheiros aprovaram a composição e a DN nº
61 49 foi referendada. O próximo assunto tratado foi a alteração do Regimento Interno do CBH-
62 Suaçuí conforme a DN nº 52 do CERH. Foi feita uma apresentação com as principais
63 mudanças, sendo: a proibição de representação por procuração nas reuniões; a
64 impossibilidade das justificativas de ausências abonarem faltas; a inclusão de seção sobre as
65 câmaras técnicas; a vedação da participação no CBH de associações de municípios e
66 associações de usuários como representantes de entidades da sociedade civil ligadas aos
67 recursos hídricos. Os conselheiros incluíram na redação do art. 6, § 5º que os membros
68 titulares e suplentes do segmento da sociedade civil poderão ser escolhidos dentre as
69 **associações e conselhos profissionais** conforme definidas nos arts. 48 e 49 da Lei nº
70 13.199/99, cujas atuações sejam relacionadas aos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do
71 Rio Suaçuí, observando-se a proporcionalidade na representação dessas organizações. Outra
72 alteração importante foi que não havendo quórum para dar início aos trabalhos, o
73 presidente da sessão plenária aguardará por 30 (trinta) minutos, após os quais, verificando a
74 inexistência do número regimental, deverá cancelar a reunião, transferindo-a para outra
75 data. Os conselheiros acharam essa mudança radical e propuseram a seguinte mudança na
76 redação: *Não havendo quórum para dar início aos trabalhos, o presidente da sessão plenária*
77 *aguardará por 30 (trinta) minutos, após os quais, verificando a inexistência do número*
78 *regimental, **abordará na reunião os temas da pauta sem deliberação. Caso o quórum***

Aprovada em reunião plenária do CBH-Suaçuí realizada em 13/12/2016

79 **venha a se instalar durante os debates, as deliberações poderão ser apreciadas. Do**
80 **contrário, a reunião deverá ser cancelada e transferida para outra data.** Outra mudança
81 dispõe que os casos omissos serão resolvidos pelo presidente do Comitê, “Ad Referendum”
82 da plenária, tendo validade até a primeira reunião ordinária subsequente, quando deverá
83 ser apreciado. A Srta. Luciane ressaltou que a diretoria do CBH-Suaçuí atua de forma
84 compartilhada, sempre se consultando e sugeriu que essa decisão seja compartilhada com
85 toda a diretoria, não se limitando ao presidente. Os conselheiros concordaram e alteraram a
86 redação para: *Os casos omissos serão resolvidos pelo presidente do Comitê **após consulta à***
87 **diretoria, “Ad Referendum” da plenária, tendo validade até a primeira reunião ordinária**
88 **subsequente, quando deverá ser **obrigatoriamente** apreciado.** Como encaminhamento, o
89 comitê deverá questionar ao IGAM em qual segmento a FETAEMG e os sindicatos dos
90 trabalhadores rurais farão parte. Além disso, será feita uma reivindicação ao CERH sobre o
91 art. 20, § 2º da DN nº 52, de 30 de junho de 2016. Em seguida, os senhores Hernani Ciro
92 Santana e William Vagner Cardoso fizeram um relato sobre sua participação no ENCOB,
93 realizado em Salvador, nos dias 03 a 08 de julho de 2016. O Sr. Hernani ressaltou que
94 embora o evento possua temas e palestras interessantes, não há necessidade de que sua
95 duração seja tão longa. Além disso, disse que os temas deveriam ser mais atuais, pois a
96 cobrança pelo uso da água foi tratada no evento, tema que já vem sendo discutido há muito
97 tempo no CBH-Doce. O Sr. William disse que embora os títulos dos cursos sejam
98 interessantes, os cursos em si deixam a desejar. O próximo ponto de pauta tratado foi a
99 apresentação da Srta. Luciane Teixeira sobre a Câmara Técnica de Restauração Florestal e
100 Produção de Água do CIF. Ela explicou que no programa de restauração florestal
101 estabelecido no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta – TTAC da Samarco constam
102 as seguintes ações a serem realizadas: Revegetação inicial, emergencial e temporária de 800
103 ha; Recuperação de 2.000 ha (dois mil hectares) na ÁREA AMBIENTAL 1 nos Municípios de
104 Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado; Recuperação, a título
105 compensatório, de 40.000 (quarenta mil hectares) e recuperação, a título compensatório, de
106 5000 (cinco mil nascentes). Na nota técnica do IBAMA de nº 02001.000606/2016-36
107 CGMAM/IBAMA, disponível no site do instituto, está estabelecido que a área diretamente
108 afetada com rejeitos foi de 835,385 hectares. Ela informou que o IBAMA e outras entidades
109 têm fiscalizado todas as ações que vêm sendo feitas, identificando o que deve ser
110 melhorado. Quanto à recuperação de 40 mil hectares a título compensatório, ela ressaltou
111 que a cláusula 171 determina que a FUNDAÇÃO, a título compensatório, deverá recuperar
112 APPs degradadas do Rio Doce e tributários preferencialmente, mas não se limitando, nas
113 sub-bacias dos rios definidos como fonte de abastecimento alternativa para os municípios e
114 distritos listados nos parágrafos segundo e terceiro da cláusula 171. A recuperação das APPs
115 deverá seguir metodologia similar ao Programa Reflorestar, Produtor de Água ou iniciativas
116 semelhantes, nos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. Em seguida, ela falou sobre a
117 recuperação, a título compensatório, de 5.000 (cinco mil) nascentes em 10 anos. As áreas



Aprovada em reunião plenária do CBH-Suaçuí realizada em 13/12/2016

118 dos rios Suaçuí Grande, Pancas e Santa Maria do Doce foram as escolhidas para a
119 recuperação de 500 (quinhentas) nascentes no ano de 2016. Ela apresentou o mapa com as
120 bacias de drenagem dos mananciais alternativos para captação de água, no qual a maior
121 parte da área pertence à bacia do rio Suaçuí. Em seguida, ela exibiu o link da Deliberação
122 Normativa nº 27 do CIF, que aprova os encaminhamentos da Nota Técnica
123 02001.001309/2016-16 e da Nota técnica 02/2016 da CTFlor, referentes à Cláusula 161 do
124 TTAC. A CTFLOR encaminhou para o Comitê Interfederativo um Termo de Referência para
125 contratação de empresa para “Definição de Critérios de Priorização De Áreas Para
126 Recuperação Ambiental Na Bacia Do Rio Doce”. Para realização deste trabalho,
127 levantamento de informações e produção de mapas, também ocorrerão reuniões nas áreas
128 de atuações dos 10 (dez) CBH afluentes e 01 (um) Seminário Técnico voltado para
129 representantes de universidades, empresas de pesquisas etc. Essa empresa terá o prazo de
130 aproximadamente 180 dias para fazer essas reuniões e discutir os critérios a serem utilizados
131 na recuperação dos 40 mil hectares. Em seguida, a Srta. Luciane fez uma apresentação sobre
132 a implementação dos programas hidroambientais na bacia do Rio Suaçuí. Ela apresentou o
133 mapa da bacia hidrográfica do rio Doce e ressaltou alguns problemas como a falta de
134 cobertura vegetal e esgoto sem tratamento na maior parte das bacias. Em seguida,
135 apresentou os diversos planos que integram o PIRH Doce, sendo que o CBH-Suaçuí está
136 executando os seguintes: P41 – Programa de Universalização do Saneamento, P22 –
137 Programa de Incentivo ao Uso Racional da Água na Agricultura, P31 – Programa de
138 Convivência com as Cheias, Programa Olhos D’água em parceria com o Instituto Terra, além
139 dos Programas Hidroambientais P12 – Programa de Controle das Atividades Geradoras de
140 Sedimentos, P52 – Programa de Recomposição de APPs e Nascentes e P42 – Programa de
141 Expansão do Saneamento Rural. O foco dos programas são os 14 municípios localizados na
142 área prioritária da bacia, no entanto, o objetivo é também atender as demais áreas com
143 outros projetos. Além do comitê, o IBIO, a COPASA e o Instituto Terra também atuam nas
144 áreas prioritárias. Ela informou que o CBH-Suaçuí lançou um edital de chamamento em julho
145 para os 14 municípios, que tiveram que manifestar interesse e entregar diversos
146 documentos para participarem da implementação dos programas P12, P42 e P52. As ações
147 previstas nos programas contam com duas etapas: 1) planejamento, diagnóstico e projetos e
148 2) execução dos projetos. Em seguida, a Srta. Luciane explicou novamente que a Fundação
149 contratará uma empresa, que terá o prazo de aproximadamente 180 dias para fazer
150 reuniões e discutir os critérios a serem utilizados na recuperação de 40 mil hectares em toda
151 a bacia do rio Doce, conforme previsto no TTAC. Desta forma, ela ressaltou que não vale a
152 pena o comitê contratar uma empresa para fazer um planejamento, sendo que a Fundação
153 poderá fazer o mesmo planejamento na mesma área e mesmos municípios prioritários do
154 comitê. Portanto, ela propôs aos membros esperar a Samarco definir as áreas em que irá
155 trabalhar, para que o CBH-Suaçuí possa complementar as ações, evitando gastar recursos
156 para fazer ações duplicadas. Os conselheiros votaram e aprovaram a proposta, com

Aprovada em reunião plenária do CBH-Suaçuí realizada em 13/12/2016

157 abstenção do Sr. Rogério Diniz, da EMATER e da Sra. Juliana de Souza, da FETAEMG, que
158 ficaram temerosos com o fato do comitê “parar” suas ações esperando a definição da
159 Samarco. No entanto, diversas ações estão sendo realizadas pelo CBH-Suaçuí enquanto se
160 aguarda a definição dessas áreas. A Srta. Luciane assumiu compromisso de informar à
161 plenária qualquer novidade relativa a este assunto. Posteriormente, a Srta. Luísa Cardoso,
162 Coordenadora do setor de Programas e Projetos do IBIO AGB Doce, iniciou os informes sobre
163 os programas hidroambientais. Ela explicou que antes da publicação do edital, em julho, a
164 Srta. Luciane, Sr. William, Sr. Rogério e Srta. Gabriela percorreram os municípios e fizeram
165 reuniões com os grupos de trabalho para validação das áreas prioritárias. Foi discutido e
166 definido pela CTPLan do CBH-Suaçuí que o desempate dos municípios que obtiveram
167 pontuação igual se dê a partir da análise do mapa de vulnerabilidade, identificando entre os
168 municípios empatados qual tem sua área prioritária localizada em área de maior
169 vulnerabilidade, sendo: Água Boa, Rio Vermelho, São José do Jacuri, Peçanha, Frei Inocêncio,
170 Malacacheta, Franciscópolis, Coluna, Campanário, Serra Azul de Minas, São Sebastião do
171 Maranhão, Jampruca e Itambacuri. Os conselheiros votaram e validaram o resultado do
172 edital. Após a publicação, os municípios poderão interpor recurso em até 5 dias úteis a
173 contar da data de publicação do resultado, sendo que a Comissão Gestora de Licitação e
174 Contratos do IBIO AGB Doce terá, por sua vez, até 7 (sete) dias úteis para analisar e decidir
175 sobre o recurso apresentado. Após a publicação do Resultado Final nas páginas eletrônicas
176 do CBH-Doce, CBH-Suaçuí e IBIO AGB Doce, o IBIO AGB Doce notificará, por meio de ofício,
177 os proponentes devidamente selecionados e divulgará a listagem dos municípios. Não
178 havendo outros assuntos, a reunião foi finalizada às doze horas e trinta minutos. Assinam
179 esta ata:

180
181
182
183
184



Willian Vagner Matos Cardoso
Presidente do CBH-Suaçuí

185
186
187



Luciane Teixeira Martins
Secretária Executiva do CBH-Suaçuí